

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Junho de 2021**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA (em ponto percentual - p.p.)			
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Jun/20		Jun/21	
	jun/20	mai/21	jun/21	2021	2021	(em p.p.)		(em p.p.)	
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,38</b>	<b>0,44</b>	<b>0,43</b>	<b>2,72</b>	<b>12,59</b>	▲	0,08	▲	0,09
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,45	0,23	0,33	2,22	15,30	▲	0,06	▲	0,05
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,22	0,98	0,66	4,01	6,23	▲	0,01	▲	0,04
Habitação	0,04	1,78	1,10	3,26	8,72	▲	0,01	▲	1,28
Transportes	0,31	1,15	0,41	8,19	15,05	▲	0,06	▲	0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,35	0,76	0,51	3,44	4,31	▲	0,05	▲	0,07
Artigos de residência	1,30	1,25	1,09	5,21	12,35	▲	0,05	▲	0,04
Vestuário	(0,46)	0,92	1,21	3,24	4,09	▼	(0,02)	▲	0,05
Despesas pessoais	(0,05)	0,21	0,29	1,11	1,94	▼	(0,01)	▲	0,03
Comunicação	0,75	0,21	(0,12)	(0,01)	2,23	▲	0,04	▼	(0,01)
Educação	0,05	0,06	0,05	2,23	(1,11)	▲	0,00	▲	0,00
<b>Índice geral</b>	<b>0,26</b>	<b>0,83</b>	<b>0,53</b>	<b>3,77</b>	<b>8,35</b>	▲	0,26	▲	0,53

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho foi de 0,53%, ficando 0,30 ponto percentual abaixo da taxa de maio (0,83%). No ano, o índice acumula alta de 3,77% e, nos últimos 12 meses, de 8,35%, acima dos 8,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2020, a variação mensal havia sido de 0,26%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta de preços em junho. O maior impacto (0,17 p.p.) veio do grupo Habitação, cujos preços subiram 1,10%. Na sequência, vieram Alimentação e bebidas (0,43%) e Transportes (0,41%), cujos impactos foram de 0,09 p.p. A maior variação no mês (1,21%) foi do grupo Vestuário, que acelerou em relação ao mês de maio (0,92%) e contribuiu com 0,05 p.p. Os demais grupos ficaram entre a queda (-0,12%) de Comunicação e a alta de Artigos de residência (1,09%).

**» Destaque IBGE**

Segundo o IBGE, o grupo Habitação (1,10%) subiu menos do que em maio (1,78%), principalmente devido à desaceleração da energia elétrica (1,95%) em relação ao mês anterior (5,37%). Ainda assim, este item exerceu o maior impacto individual no índice do mês (0,09 p.p.). Ainda em Habitação, destaca-se a alta da taxa de água e esgoto (1,04%), consequência dos reajustes em algumas capitais. No grupo dos Transportes (0,41%), os combustíveis subiram 0,87% e acumulam alta de 43,92% nos últimos 12 meses. Mais uma vez, o maior impacto (0,04 p.p.) veio da gasolina (0,69%), cujos preços haviam subido 2,87% em maio. Os preços do etanol (2,14%) e do óleo diesel (1,10%) e do gás veicular (0,16%) também registraram alta em junho. No lado das quedas, registrou-se recuo de 5,57% nos preços das passagens aéreas, com impacto de -0,02 p.p. no resultado do mês. O resultado do grupo Saúde e cuidados pessoais (0,51% e 0,07 p.p.) foi influenciado, principalmente, pelo plano de saúde (0,67%) e pelos itens de higiene pessoal (0,68%), ambos com 0,03 p.p. de impacto. Vestuário (1,21%) foi o grupo com a maior variação e contribuiu com 0,05 p.p. no IPCA de junho.

**» Alimentação e Bebidas**

No grupo Alimentação e bebidas, a alta de 0,43% ficou próxima à do mês anterior (0,44%). A alimentação no domicílio passou de 0,23% em maio para 0,33% em junho, principalmente por conta das carnes (1,32%), que subiram pelo quinto mês consecutivo e acumulam alta de 38,17% em 12 meses. No lado das quedas, destacam-se a batata-inglesa (-15,38%), a cebola (-13,70%), o tomate (-9,35%) e as frutas (-2,69%). A alimentação fora do domicílio (0,66%) desacelerou em relação a maio (0,98%), principalmente por conta do lanche (0,24%), cujos preços haviam subido 2,10% no mês anterior. Já a refeição subiu 0,85%, enquanto havia apresentado alta de 0,63% em maio.